



CIRURGIA CARDÍACA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO

Leticia Ferreira Gomes¹; Michele Alves Primo¹; Gislayne da Silva¹; Lauhanda Primo Borges¹; Márlin Alves de Oliveira e Faria¹; Henrique de Melo Bordoni¹; Leandro da Silva Gomes¹; Núbia Lafaiete Dias da Silva¹; Heloisa Marilak Alves Veloso¹; Vinícius Oliveira Cunha Nogueira¹; Rebeca Mariana Alvim Moraes¹; Wislane Leite Machado¹

REVISÃO LITERÁRIA

RESUMO

Introdução: A cirurgia cardíaca é um procedimento complexo que requer cuidados intensivos no período pós-operatório a fim de garantir uma recuperação adequada e prevenir complicações. A assistência de enfermagem desempenha um papel crucial nesse contexto, fornecendo cuidados especializados, monitoramento contínuo, intervenções direcionadas para promover a estabilidade hemodinâmica, prevenir infecções, manejar a dor e facilitar a reabilitação do paciente.

Objetivo: Analisar a assistência de enfermagem no período pós-operatório de cirurgia cardíaca, destacando as intervenções realizadas pela equipe de enfermagem para promover a recuperação dos pacientes. **Métodos:** Trata-se de um artigo de revisão integrativa da literatura nas bases de dados SciELO e BIREME. **Resultados:** A assistência de enfermagem no período pós-operatório de cirurgia cardíaca envolve uma série de intervenções que visam garantir a estabilidade do paciente, prevenir complicações e promover uma recuperação adequada. **Conclusão:** O processo de enfermagem como metodologia de trabalho contribui para uma assistência de qualidade, relacionada nas orientações necessárias para cada caso, e para melhor assistência sobre cuidados envolvendo pacientes, familiares e a enfermagem.

Palavras-chave: Cirurgia Cardíaca, Doenças Cardíacas, Enfermagem, Assistência de Enfermagem.



Cardiac Surgery: Nursing care in the post-operative

ABSTRACT

Introduction: Cardiac surgery is a complex procedure that requires intensive care in the postoperative period to ensure adequate recovery and prevent complications. Nursing care plays a crucial role in this context, providing specialized care, continuous monitoring, targeted interventions to promote hemodynamic stability, prevent infections, manage pain and facilitate patient rehabilitation. **Objective:** To analyze nursing care in the postoperative period of cardiac surgery, highlighting the interventions carried out by the nursing team to promote patient recovery. **Methods:** This is an integrative literature review article in the SciELO and BIREME databases. **Results:** Nursing care in the postoperative period of cardiac surgery involves a series of interventions that aim to ensure the patient's stability, prevent complications and promote adequate recovery. **Conclusion:** The nursing process as a work methodology contributes to quality care, related to the necessary guidelines for each case, and to better care assistance involving patients, families and nursing.

Keywords: Cardiac Surgery, Nursing, Heart Diseases, Nursing Care.

Instituição afiliada – Instituição de Ensino Superior de Cacoal Fanorte

Dados da publicação: Artigo recebido em 19 de Janeiro e publicado em 09 de Março de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n3p715-722>

Autor correspondente: Letícia Ferreira Gomes leticiaele.14gomes@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](#).



INTRODUÇÃO

As doenças cardíacas apresentam um elevado índice de morbimortalidade em nível mundial, sendo responsáveis por um grande número de óbitos. No Brasil, elas figuram como uma das principais causas de morte tanto em mulheres quanto em homens, constituindo-se assim em um grave problema de saúde pública. (Taurino, I.J.M. 2019)

Das cirurgias cardíacas as mais comuns são as reconstrutoras, que incluem as revascularizações do miocárdio e as plastias de valva, são intervenções complexas e requerem um tratamento adequado em todas as fases operatórias. No entanto, o pós-operatório de cirurgias cardíacas, período durante o qual se observa e se assiste à recuperação do paciente em pós-anestésico e em pós-estresse cirúrgico, é marcado pela irregularidade do quadro clínico do paciente, tendo várias particularidades, principalmente por se tratar de um período de cuidado crítico.

O pós-operatório de cirurgia cardíaca exige uma observação contínua, tomada de decisões rápidas e cuidado de alta complexidade da equipe de enfermagem. Os profissionais devem prestar assistência direta ao paciente, minimizando assim, possíveis complicações, como arritmias e isquemias, além de manter o equilíbrio dos sistemas orgânicos, o alívio da dor e do desconforto. (Faria-Filho et al., 2012).

Com o objetivo de aperfeiçoar a qualidade da assistência de enfermagem, o enfermeiro responsável deve organizar e planejar o cuidado baseado no processo de enfermagem, assim elaborando um plano de cuidado individual para cada paciente, promovendo sua rápida recuperação e alta hospitalar. (Haddad et al., 2015).

METODOLOGIA

Estudo realizado em outubro de 2022, com base em uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados BIREME e SciELo, utilizando os descritores: "Cirurgia cardíaca", "Pós-operatório" e "Cuidados de enfermagem". Para selecionar os estudos, adotamos critérios de inclusão que consideraram pesquisas publicadas nos últimos 8 anos, redigidas em português e inglês, e que abordassem os descritores citados.

Foram selecionados 8 estudos que abordam a assistência de enfermagem ao paciente no período pós-operatório, incluindo revisões sistemáticas e estudos de caso publicados entre os anos de 2005 e 2012. Os critérios de exclusão foram aplicados para estudos em idiomas diferentes do português e inglês, bem como para pesquisas que não estivessem diretamente relacionadas ao tema da revisão.

RESULTADOS

A sistematização da assistência de enfermagem foi discutida por Wanda Horta, que defendia essa técnica como o processo para identificar os problemas de enfermagem apresentados pelos pacientes. O princípio básico da enfermagem consiste em esforçar-se para observar diretamente ou indiretamente as condições ambientais dos pacientes, a fim de elaborar um plano de cuidado eficaz.

Durante todo o período de internação hospitalar, a enfermagem permanece prestando assistência aos pacientes, o que permite realizar observações diretas, identificar as respostas humanas e traçar os diagnósticos de enfermagem para construir um plano de cuidados individualizado e personalizado para cada paciente.

Com base nessas informações iniciais, foi possível identificar as necessidades manifestadas pelos pacientes durante o período pós-operatório de uma cirurgia cardíaca. A partir da análise dos enfermeiros, ressalta-se a preocupação com os parâmetros hemodinâmicos do paciente.

É necessário estar atento à monitorização hemodinâmica do paciente, verificando as drenagens periodicamente atender a quaisquer intercorrências que possam surgir. Deve-se observar cuidadosamente a recuperação do paciente, especialmente durante o período pós-operatório imediato, quando a vigilância é intensa. O enfermeiro precisa estar presente junto ao leito, monitorando constantemente todos os aspectos. Ao chegar ao centro de recuperação, a prioridade é estabilizar o paciente e monitorizar seus sinais vitais, como pressão arterial, saturação e ventilação mecânica, analisando inicialmente a parte hemodinâmica com base em uma sequência lógica de prioridades.

Torna-se evidente a preocupação dos enfermeiros com a necessidade de monitorização dos sinais vitais do paciente. A cirurgia cardíaca altera a homeostase do organismo, afetando os sinais vitais e a temperatura corporal. Diante do estado crítico do paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca, a equipe de enfermagem presta cuidados com o intuito de minimizar complicações, tais como riscos de infecções, lesões e alterações na temperatura corporal, além de manter o equilíbrio dos sistemas orgânicos, proporcionar alívio de desconfortos e dores, e elaborar um plano de alta aprimorado, com orientações adequadas.

Os enfermeiros são responsáveis diretos pelo cuidado junto ao leito e pela identificação das necessidades apresentadas pelo paciente. Dessa forma, por meio da assistência da equipe de enfermagem de forma qualificada, é possível contribuir de maneira eficaz para a recuperação precoce do paciente no pós-operatório.

Pós-operatório necessita de ações sincronizadas e rápidas, como instalação de ventilação mecânica, monitoração cardíaca, aquecimento do cliente, controle de diurese e pressão arterial, administração de líquidos infundidos, avaliação permanente do nível de consciência e de dor, lavagem de mãos, prevenção e controle de infecção, manutenção da integridade tecidual, administração de medicamentos prescritos e escuta do paciente.

Os principais desafios enfrentados pelos pacientes submetidos a cirurgias incluem doer, medo e ansiedade. A dor afeta o sono, o repouso e a sensação de desconforto, enquanto a ansiedade e o medo surgem desde a decisão pela cirurgia até o período pós-operatório. Esses aspectos comprometem a eficácia da recuperação, causando prejuízos funcionais e orgânicos, o que dificulta o restabelecimento dos parâmetros vitais adequados. Cabe ao enfermeiro observar o comportamento do paciente e oferecer apoio psicológico para minimizar danos e agravos.

Entendemos que, para a maioria dos pacientes no pós-operatório, é importante considerar o aspecto psicológico e estar presente ao seu lado. No entanto, é comum que os profissionais de saúde estejam concentrados na monitorização da diurese, dos eletrólitos da saturação, da pressão arterial média (PAM) e na sincronização do respirador. Nesse contexto, é possível que o paciente esteja enfrentando dor ou medo, o que afeta sua saúde psicológica.

O momento de estimular o paciente a realizar atividades de autocuidado chegou após o período intermediário, que se caracteriza pela retirada dos drenos e início de uma mobilização mais vigorosa no leito. Este é um método de restabelecer a rotina, tornando o mais autônomo da equipe de enfermagem.

Para prescrever os cuidados de enfermagem, é necessário avaliar as necessidades pessoais do paciente antes de decidir sobre o nível de intervenção de enfermagem. O plano de cuidado é individual para cada paciente e deve ser determinado pelo enfermeiro de forma clara e objetiva. No pós-operatório tardio, o paciente apresenta maior nível de estabilidade com o objetivo de reabilitação cardíaca.

Busca-se retirada dos demais dispositivos, como cateteres, acessos venosos. Manter um balanço hídrico, com registro de infusões e débitos, além do controle da diurese. É importante enfatizar que, no retorno para a residência após alta hospitalar, paciente e familiares se sentem desprotegidos da vigilância da equipe de saúde. Assim, cabe ao enfermeiro a realização das orientações adequadas.

No período de recuperação, diversas necessidades emergem, entre elas, a orientação é fundamental. O paciente recebe alta e deve estar plenamente esclarecido sobre sua rotina diária: alimentação adequada, restrições alimentares, atividades permitidas, medicamentos e seus horários, sinais de alerta que exigem retorno ao hospital. Consideramos que a orientação é uma área em que a enfermagem pode aprimorar seu trabalho durante a alta hospitalar, pois é crucial para que o paciente siga uma rotina disciplinada e contribua para sua própria recuperação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observam-se as demandas dos pacientes durante o pós-operatório de cirurgia cardíaca, destacando a importância dos cuidados de enfermagem por meio da aplicação das etapas metodológicas no processo de enfermagem. É imprescindível uma abordagem

metodológica na assistência de enfermagem durante o período pós-operatório de cirurgia cardíaca.

O nível de assistência de enfermagem é determinado pelas necessidades individuais dos pacientes e pode variar conforme a fase de recuperação, seja imediata, tardia ou prolongada após a cirurgia. O foco principal está na manutenção do equilíbrio hemodinâmico e de todas as funções vitais do paciente.

A grande preocupação dos enfermeiros é com a necessidade de diminuir o déficit de conhecimentos dos pacientes por meio da educação e saúde, como resultado diminuir o tempo de internação e promover autocuidado. Deve-se analisar também as necessidades psicológicas do paciente, pois a mesma influência de forma negativa na recuperação do paciente.

É responsabilidade do enfermeiro promover o atendimento das necessidades básicas e humanas dos pacientes, atuando em uma perspectiva interdisciplinar. Novas pesquisas são necessárias devido à relevância do tema e à representatividade epidemiológica das doenças cardíacas que requerem cirurgia.

Pode se dizer que a sistematização da assistência de enfermagem é de extrema importância no pós-operatório de cirurgia cardíaca, pois é o enfermeiro quem planeja e coordena a assistência e garante que uma equipe de enfermagem realize uma avaliação individual e integral ao paciente.

REFERÊNCIAS

BRASIL, M. et al. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. [s.l: s.n.].

BUENO, F. R. et al. Capacidade de exercício e seu valor prognóstico no pós-operatório de cirurgia cardíaca. *Fisioterapia em Movimento*, v. 25, n. 4, p. 839–847, dez. 2012.

DUARTE, S. DA C. M. et al. O cuidado de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca: um estudo de caso. *Escola Anna Nery*, v. 16, n. 4, p. 657–665, dez. 2012.

DAHER, M. et al. Parada cardíaca súbita em anestesia geral como a primeira manifestação da origem anômala de artéria coronária esquerda. *Revista Brasileira de Anestesiologia*, v. 62, n. 6, p. 881–884, dez. 2012.

FERNANDA MARINHO MANGIONE; NUNES, T.; PAULO SAMPAIO GUTIERREZ. Caso 05/12: mulher de 67 anos portadora de hipertensão arterial e fibrilação atrial com choque seguido de parada cardíaca sem pulso dois meses após cirurgia para correção de aneurisma de aorta



ascendente. Arquivos Brasileiros De Cardiologia, v. 99, n. 5, p. 153–158, 1 nov. 2012.

MAGALHÃES, M. G. P. DE A. et al. Mediastinite pós-cirúrgica em um Hospital Cardiológico de Recife: contribuições para a assistência de enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 46, n. 4, p. 865–871, ago. 2012.